



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Erika Igarashi	Professora	EMEIEF PROFESSORA CÍCERA MARIA DE OLIVEIRA (Santa Clara)
Sheila Noriega Pereira	Professora	EMEIEF PROFESSORA CÍCERA MARIA DE OLIVEIRA (Santa Clara)
Maria Aline Neves de Souza Santos	Assistente de Direção	EMEIEF PROFESSORA CÍCERA MARIA DE OLIVEIRA (Santa Clara)
Maria Lúcia Gonçalves	Educadora Infantil	EMEIEF PROFESSORA CÍCERA MARIA DE OLIVEIRA (Santa Clara)

2 – Título do PIE: “Exploração Sensorial, Cores e Formas”

3 - Descrição do Contexto

CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Identificação da Unidade Escolar

Nome: EMEIEF PROFESSORA CÍCERA MARIA DE OLIVEIRA.

Endereço: Rua Primeiro De Maio, no 15

Bairro: Jardim Mirante de Sumaré CEP: 13186-203

Telefone: (19) 38454049 – (19) 38455766

E-mail: emeiiefsantaclara@hortolandia.sp.gov.br

Ato de Criação/ Autorização de Funcionamento

Decreto Municipal: número 856 de 09/11/2000

Código CIE: 95436

Educação Básica

Etapas Fases

Educação Infantil Creche/ Pré - Escola

Horário de Funcionamento

Manhã	Tarde	Integral
8h às 12h	13h às 17h	7h às 17h

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico da Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks** está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.



Número de crianças

Manhã	Tarde	Integral
124	142	140

Histórico Da Unidade Escolar .

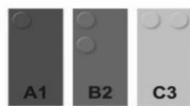
A escola foi construída no ano de 1994 é inaugurada no mês de junho do mesmo ano. Seu primeiro nome foi CIF (Centro Integração da Família), onde o espaço dividia atendimento para as famílias relacionadas a saúde e educação.

Em seguida seu nome foi substituído por CECI (Centro de Educação e Convivência Infantil) Pepe Legal, o atendimento era projetado para 250 crianças, divididos em 122 crianças em período integral e 128 crianças em período parcial. No ano de 1996, a escola passou a ser chamada CADI (Centro de Atendimento ao Desenvolvimento Infantil), neste período atendia-se crianças com projetos pedagógico, integrando famílias, comunidade e escola e quando necessário a criança era encaminhada a área de saúde, com prioridade se fosse matriculado na escola. Com o passar dos anos a escola passou a atender crianças de 0 a 6 anos, exercendo a sua função de cuidar e educar. Em 2002 houve uma ampliação de mais três salas de aula, totalizando 10 salas, o atendimento então passou para 404 crianças, entre parcial e integral. Somente em 09 de dezembro de 2006, de acordo com o Decreto Municipal 1588, passou a denominar-se Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Jardim Santa Clara do Lago I. Já no ano de 2009 a gestão da cidade começou a construir um novo prédio para a escola, pois o espaço dividido até então com a saúde estava se tornando pequeno. Em 2010 ganhamos um novo endereço, com um prédio construído exclusivamente para o funcionamento da escola, com 12 salas de aula amplas e arejadas todas com solários, banheiros adaptados, pátios, sala de professores, sala de gestão, secretaria, lavanderia, cozinha, almoxarifado e área de lazer (parque). No ano de 2018 a gestão da escola criou um espaço para o atendimento de alunos com transtornos e deficiência, pelos professores de Educação Especial.

Os funcionários também fazem parte desta história. A maioria mora nas proximidades da escola ou em bairros vizinhos e trabalham nessa Unidade por opção, alguns estão na escola desde sua inauguração há mais de 25 anos. Hoje atendemos 413 crianças, sendo 171 do período parcial e 142 do período integral, do berçário ao jardim II.

Em outubro de 2024 a escola com o decreto de lei número 4.376 de 23 de outubro de 2024 de autoria da vereadora Márcia Cristina Campos com aprovação do prefeito municipal José Nazareno Zezé Gomes a escola passou a chamar-se EMEIEF " Professora Cícera Maria de Oliveira".

Características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar seu entorno.



Programa
**BRILLE
BRICKS**

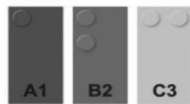


A EMEIEF Jardim Santa Clara do Lago I é um estabelecimento de ensino que atende a Educação Infantil (creche e jardins). Está localizada em um bairro com uma variedade de comércios, supermercados e também entre dois hospitais (um público e outro particular).

Por acreditar que a educação oferecida às crianças precisa atender às suas características e necessidades, realizamos uma pesquisa socioeconômica e cultural com a comunidade para conhecê-la melhor. Enviamos o link da pesquisa (feita no Google forms) nos grupo de whatsApp dos pais e responsáveis e obtivemos os resultado a seguir:

Idade dos responsáveis pela criança	A maioria dos responsáveis se encontram na casa dos
Bairro da residência	90,6% das crianças residem no mesmo bairro ou bairro próximo a escola
A criança utiliza transporte (carro, moto, van escolar) para ir a escola	37,5% não utilizam; 62,5% Utilizam.
Nível de escolaridade dos responsáveis	51,2% possuem o Ensino Médio Completo, 21,3% possuem Superior Completo e 9,4% possuem pós graduação. As demais escolaridade variam em percentagem menor.
Renda familiar	31,9% recebem entre 1 e 2 salários mínimos; 33,1% recebem entre 3 e 4 salários mínimos e 18,1% recebem até 1 salário mínimo.
Setor em que o responsável pela criança trabalha	39,5% trabalham no setor privado; 27,4% trabalham no setor público; 17,8% trabalham no comércio e 27,4% são autônomos
Quantidade de pessoas que moram na residência, incluindo a criança	41,9% residem em 4 pessoas; 33,8% residem em 3 pessoas; 17,5% residem em 5 pessoas; 3,8% residem em 2 pessoas e 3,1% residem em 6 pessoas ou mais.
Tipo da residência	40,6% possuem casa própria; 33,8% residem em casa alugada; 15% estão em casas financiadas e 10,6% habitam em casas cedidas.
Meios de comunicação mais utilizados	62,5% utilizam as redes sociais; 29,4% utilizam site da Internet e 8,1% utilizam jornais (TV)
Uso de celular e computador	56,9% se comunicam pelo celular ou computador próprio; 39,4% utilizam apenas celular próprio e 3,7% se comunicam com celular ou computador de amigos.

CRIANÇAS EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

Unidade Escolar: E.M.E.I.E.F. PROFESSORA CÍCERA MARIA DE OLIVEIRA

Coordenadora da UE: Cláudia Rosana Zambello
Presedino

Data: 16/05/2025

Período da Manhã

Professor(a): **MARIA CRISTINA ALEXANDRE**

NOME	Turma	Situação	Deficiência	Realiza outros acompanhamentos? Quais? Onde?
Hariel Alves da Silva	Maternal A	(X) Com laudo () Em avaliação	Síndrome de Down	CENDEFI Fisioterapia toda quinta-feira
Pablo Azevedo Batista	Jardim I B	(X) Com laudo () Em avaliação	TEA	UNIMED Clínica Única Mente - Hortolândia (Fono 2x semana, Psicologia 6x)
Luiz Miguel Paiva Costa	Jardim I A	(X) Com laudo () Em avaliação	TEA	PHS Samaritano Espaço Girassol Fono, Psicologia e TO
Rony Hammud	Jardim I A	(X) Com laudo () Em avaliação	Surdez severa ou profunda	UBS UNICAMP - CEPRE (Toda segunda-feira - Fono)
Alice Martins Rodrigues	Jardim II - B	() Com laudo (X) Em avaliação	Hipótese de TEA	SUL AMÉRICA Clinica Escalada: Fono, TO, ABA
Vitória Benjamin Ferreira Fortunato	Minigrupo B	(X) Com laudo () Em avaliação	Síndrome de Down	APAE - Hortolândia (Fono, TO, Psico)
Renan Rocha Silva	Maternal A	() Com laudo (X) Em avaliação	Hipótese Diagnóstica TEA (transtorno Espectro Autista)	UBS CIER (Fono)

4 - Tema

Exploração Sensorial, Cores e Formas

O foco deve ser na descoberta e na diversão, sem a pressão de "aprender" o Braille formalmente, mas sim de se familiarizar com os conceitos de forma lúdica.

5 - Objetivos

Atividade 1: Explorando as "Bolhas Mágicas" (Textura e Contagem)



Objetivo: Familiarizar a criança com a textura dos pinos Braille e desenvolver a contagem de forma tátil.

Materiais:

- * Vários LEGO Braille Bricks (com diferentes quantidades de pinos).
- * Uma caixa ou saco opaco (para colocar as peças e a criança pegá-las sem ver).

Como Fazer:

- * Introdução Mágica: Apresente os blocos como "blocos com bolinhas mágicas" ou "blocos que contam histórias com os dedos". Deixe a criança explorar livremente, sentindo os pinos com os dedos.
- * Toque e Sinta: Peça à criança para fechar os olhos (ou use um lenço) e colocar a mão na caixa ou saco. Peça para ela pegar um bloco e descrever o que sente: "Quantas bolinhas você sente?" ou "Sinta as bolinhas, são muitas ou poucas?".
- * Comparação: Pegue dois blocos diferentes (um com 1 pino e outro com 3, por exemplo) e peça para a criança sentir a diferença: "Qual tem mais bolinhas? Qual tem menos?"
- * Construção Sensorial: Incentive a criança a empilhar os blocos enquanto sente as bolinhas. Ela pode tentar "casar" blocos com a mesma quantidade de bolinhas se conseguir.

Atividade 2: Construção Colorida e Tátil

Objetivo: Estimular a criatividade, coordenação motora fina e associação de cores com as formas táteis dos blocos.

Materiais:

- * LEGO Braille Bricks de várias cores.
- * LEGO Duplo ou blocos de construção comuns (opcional, para expandir a brincadeira).

Como Fazer:

- * Construção Livre: Incentive a criança a construir o que quiser com os LEGO Braille Bricks. "Vamos construir uma torre de cores? Uma casinha para os seus dedos sentirem?"
- * Nomeando as Cores: Enquanto a criança constrói, peça para ela nomear as cores dos blocos que está usando. "Que cor é essa bolinha mágica?"
- * Construindo Histórias: Depois de construir, incentive a criança a criar uma pequena história sobre o que ela construiu, usando os blocos como "personagens" ou "cenários" que ela pode tocar.
- * Empilhando Texturas: Sugira que a criança empilhe blocos Braille e depois blocos Duplo, sentindo a diferença na superfície.

Atividade 3: Jogo da "Correspondência Secreta" (Associação de Pinos e Formas)

Objetivo: Desenvolver a percepção tátil e a capacidade de fazer correspondências simples.



Materiais:

- * Pares de LEGO Braille Bricks iguais (pelo menos 3 pares diferentes, por exemplo: dois blocos com 1 pino, dois com 2 pinos, dois com 3 pinos).
- * Um pano ou venda para os olhos (opcional, para aumentar o desafio tátil).

Como Fazer:

- * Apresentação: Espalhe um conjunto dos blocos em uma mesa. Peça à criança para senti-los e memorizar (com os olhos) a quantidade de pinos em cada um.
- * O Desafio Secreto: Coloque o outro conjunto de blocos em uma caixa ou saco. Peça à criança para pegar um bloco da caixa, sentir as "bolinhas mágicas" sem olhar, e então encontrar o bloco correspondente na mesa, sentindo as bolinhas com os dedos.
- * Com Venda: Para um desafio maior, a criança pode tentar encontrar o par correspondente apenas pelo toque, sem ver nenhum dos blocos.
- * Inventando um Jogo: Peça à criança para inventar suas próprias regras para encontrar os blocos, estimulando a criatividade.

Dicas Importantes para Crianças de 4 Anos:

- * Foco na Brincadeira: A principal meta é que a criança se divirta e explore. Não há "certo ou errado".
- * Linguagem Simples e Concreta: Use termos como "bolinhas", "pontinhos", "macio", "áspero", "muito", "pouco".
- * Encoraje a Exploração Tátil: "Passe os dedos por cima!", "Sinta as bolinhas!".
- * Curto Período de Atenção: Mantenha as atividades curtas (5-10 minutos) e esteja pronto para mudar para algo novo se a criança perder o interesse.
- * Reconhecimento, Não Alfabetização: Nesta idade, o objetivo não é que a criança aprenda as letras Braille, mas sim que desenvolva a consciência tátil e a capacidade de discriminar as diferentes quantidades de pinos. É a pré-alfabetização tátil.
- * Linguagem Positiva: Elogie o esforço e a exploração da criança.

Aproveite muito essas descobertas com os LEGO Braille Bricks! É uma ferramenta maravilhosa para inclusão e desenvolvimento sensorial.

Atividade 4: "Explorando as Formas e Texturas com Lego Braille Bricks"

Faixa Etária: 4 anos

Material Necessário:

- * Lego Braille Bricks (uma variedade de cores e tijolos com diferentes números de pinos, se possível)
- * Uma bandeja ou toalha para delimitar o espaço de trabalho
- * Opcional: Cartões com imagens simples (ex: uma maçã, um sol, um carro) ou objetos pequenos para associação.



Objetivos da Atividade:

- * Desenvolver a percepção tátil e visual.
- * Estimular a coordenação motora fina.
- * Explorar cores e formas.
- * Introduzir, de forma lúdica, a ideia de que os pontos podem representar algo.
- * Incentivar a criatividade e a resolução de problemas.

Desenvolvimento da Atividade:

1. Exploração Livre e Sensorial (5-10 minutos):

* Apresente os Bricks: Espalhe os Lego Braille Bricks na bandeja ou toalha. Diga: "Olha que legal! Hoje vamos brincar com esses Legos especiais. Eles têm uns pontinhos que a gente pode sentir."

* Toque e Sinta: Incentive a criança a tocar nos tijolos, sentir os pontos, passá-los entre os dedos. Pergunte: "Como é a sensação? É lisinho ou tem bolinhas? Quantas bolinhas você sente?"

* Empilhar e Construir Simples: Peça para a criança empilhar os tijolos, conectá-los uns aos outros. "Consegue montar uma torre bem alta? E um trem?"

2. Caça ao Tesouro dos Pontos (5-7 minutos):

* "Encontre o Tijolo Mágico!": Diga: "Vamos brincar de caça ao tesouro! Eu vou pedir um tijolo e você vai tentar achar."

* Opção 1 (Foco nos pontos): "Consegue encontrar um tijolo que tenha só um pontinho?" ou "Agora, um que tenha dois pontinhos juntos!" (Mostre um exemplo para ela, se necessário). Use os dedos para contar os pontos com a criança.

* Opção 2 (Foco nas cores): "Qual é o tijolo vermelho? E o azul?"

* Desafio da Correspondência (se houver mais de uma criança ou para variar): Peça para a criança pegar um tijolo e encontrar outro que tenha o mesmo número de pontos ou a mesma cor.

Atividade 5. Criando Formas e Padrões (7-10 minutos):

* "O que podemos construir com esses pontos?":

* Criação Livre: Incentive a criança a criar o que quiser. Pode ser um "robô", um "carro", uma "casinha". O importante é que ela manipule os Bricks.

* Formas Simples: Sugira: "Que tal a gente tentar fazer um quadrado com esses Legos?" ou "Consegue fazer uma linha bem comprida?"

* Padrões (se a criança tiver mais facilidade): "Vamos fazer uma sequência? Um tijolo vermelho, um azul, um vermelho, um azul..." (Não precisa ser com os pontos do Braille, mas sim as cores ou o formato do tijolo).

1. A História dos Pontos (3-5 minutos):

* "Os pontos que falam!": Explique de forma muito simples: "Sabe, esses pontinhos são muito especiais. Eles são como letrinhas para algumas pessoas que não



conseguem ver com os olhos. Elas usam os dedos para sentir os pontinhos e assim elas conseguem ler!"

* Associação Simples (opcional): Se tiver cartões com imagens ou objetos, pegue um Braille Brick que represente a primeira letra da palavra (se você souber, ex: 'A' para 'Amarelo'). Diga: "Esse tijolo tem os pontos da letra 'A'. 'A' de Amarelo! Ou 'A' de Amigo!" (Não espere que ela grave a associação, é apenas uma introdução divertida).

Dicas para o Facilitador:

* Seja flexível: A idade de 4 anos é sobre explorar. Não force o aprendizado, deixe a criança guiar a brincadeira.

* Use linguagem descritiva: "Que tijolo macio!", "Sinta as bolinhas no topo", "Olha essa cor vibrante!".

* Reforce a exploração tátil: Peça para a criança fechar os olhos e tentar adivinhar a cor do tijolo pelo toque ou o número de pontos.

* Elogie o esforço e a criatividade: "Que torre alta você fez!", "Que jeito legal de empilhar os tijolos!", "Adorei como você sentiu todos os pontos!".

* Não se preocupe em ensinar o Braille formalmente: O objetivo é a familiarização com a ferramenta e a exploração sensorial. O conhecimento dos pontos Braille virá muito depois.

Essa atividade visa ser um primeiro contato divertido e multissensorial com os Lego Braille Bricks, estimulando a curiosidade e o desenvolvimento de habilidades importantes de forma lúdica.

10 - Avaliação

Avaliar o desenvolvimento de uma criança de 4 anos durante atividades com LEGO Braille Bricks é uma excelente maneira de observar diversas habilidades em ação. Nesta idade, a avaliação deve ser formativa e observacional, focada no processo e na participação, e não em um resultado "certo ou errado".

Aqui estão os principais pontos a serem observados e como eles se relacionam com o desenvolvimento da criança:

1. Desenvolvimento Motor Fino e Coordenação Olho-Mão (ou Mão-Mão)

* O que observar:

* Destreza: Como a criança pega os blocos? Ela consegue segurá-los firmemente?

* Encaixe: A criança consegue encaixar os blocos uns nos outros com facilidade? Ela alinha os pinos com os furos de forma eficiente? (Para crianças com baixa visão ou cegas, observe a coordenação entre as mãos para encontrar os encaixes).

* Força: Ela aplica força adequada para conectar e desconectar as peças?

* Empilhamento/Construção: Consegue empilhar os blocos de forma estável? Constrói estruturas simples?



* Significado: Estas habilidades são cruciais para tarefas de autocuidado (como abotoar roupas), escrita e outras atividades diárias. O LEGO Braille Bricks, por ter pinos e furos que exigem precisão, é um ótimo estímulo.

2. Desenvolvimento Sensorial (Tátil)

* O que observar:

* Exploração: A criança explora os pinos dos blocos com os dedos? Ela demonstra curiosidade pela textura?

* Discriminação: Ela percebe a diferença na quantidade de pinos entre os blocos (ex: um bloco com 1 pino vs. um com 3 pinos)? Ela tenta associar blocos pela quantidade de pinos sentida?

* Reação: Como ela reage a diferentes texturas? Ela parece gostar ou ter aversão?

* Significado: A exploração tátil é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e para a criança construir um mapa mental do mundo. Para crianças com deficiência visual, a percepção tátil é a principal via de acesso à informação. A familiaridade com os pinos Braille é uma base para futura alfabetização.

3. Desenvolvimento Cognitivo e Raciocínio Lógico

* O que observar:

* Compreensão de Instruções Simples: A criança entende e segue as instruções dadas (ex: "Pegue o bloco com três bolinhas", "Empilhe um bloco amarelo no azul")?

* Classificação e Comparação: Ela tenta agrupar os blocos por cor ou pela quantidade de pinos? Ela consegue comparar blocos ("Este tem mais bolinhas que aquele")?

* Resolução de Problemas: Se um bloco não se encaixa, ela tenta virá-lo ou encontrar outra forma de encaixar? Ela persiste diante de um pequeno desafio?

* Criatividade/Imaginação: A criança usa os blocos para criar algo (uma torre, uma "comida", um "animal")? Ela inventa histórias ou cenários com os blocos?

* Significado: Essas observações indicam o desenvolvimento do pensamento lógico, da capacidade de categorização e da imaginação, elementos essenciais para o aprendizado e a compreensão do mundo.

4. Linguagem e Comunicação

* O que observar:

* Vocabulário: A criança usa palavras relacionadas aos blocos (cores, "bolinhas", "encaixar", "separar")?

* Expressão: Ela verbaliza o que está fazendo ou sentindo? "Estou construindo uma casa", "Este é difícil de encaixar".

* Compreensão Verbal: Ela responde a perguntas sobre os blocos ou as atividades?

* Interação (se em grupo): Ela se comunica com outras crianças ou com o adulto durante a brincadeira?



* Significado: A atividade com os blocos oferece um contexto rico para a criança praticar a linguagem, descrever suas ações e pensamentos, e interagir socialmente.

5. Desenvolvimento Socioemocional

* Engajamento: A criança demonstra interesse e prazer na atividade? Ela permanece focada por um tempo adequado à idade?

* Persistência: Ela tenta resolver problemas ou concluir uma construção, mesmo que encontre dificuldades?

* Autonomia: Ela tenta fazer as coisas sozinha ou busca ajuda excessivamente?

* Regulação Emocional: Como ela lida com a frustração se um bloco não encaixa?

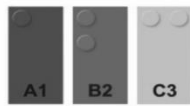
* Compartilhamento/Colaboração (se em grupo): Ela compartilha os blocos com outras crianças? Participa de atividades cooperativas?

* Significado: A brincadeira com LEGO Braille Bricks também é uma oportunidade para a criança desenvolver a paciência, a capacidade de lidar com desafios, a autoconfiança e habilidades sociais.

Como registrar a avaliação:

Você pode usar um sistema de observação simples, como uma lista de verificação com esses pontos e marcando se a criança "demonstra", "demonstra com apoio" ou "ainda não demonstra". Anote também comentários breves sobre exemplos específicos do comportamento da criança.

Lembre-se que o mais importante é que a criança esteja explorando, descobrindo e se divertindo, independentemente de "acertar" o Braille formalmente nesta fase. O jogo é a principal ferramenta de desenvolvimento para crianças de 4 anos.



Programa
**BRILLE
BRICKS**

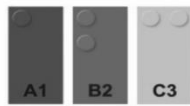


13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

Explorando as "Bolhas Mágicas"



Primeiro contato com o Lego Braille Bricks. Iniciei a atividade falando que dentro da caixa tinha algo diferente que era para eles tocarem, olharem e podia cheirar, chacoalhar mas não poderia abrir e conforme cada criança ia manipulando a caixa eles iam falando o que



Programa
**BRILLE
BRICKS**



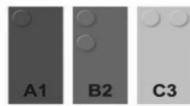
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

achavam que era alguns falaram que era: instrumento musical, teclado, viola, piano. Quando chegou a vez do Gabriel ele falou que era lego então eu perguntei como ele sabia e o mesmo falou que era porque estava escrito, perguntei onde e se ele sabia ler então ele apontou e falou queria lego porque ele viu no jogo.

Gabriel fazendo a pseudo leitura de rótulo.



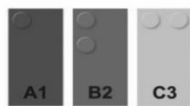


Programa
**BRILLE
BRICKS**



Turminha separando a peças por cores





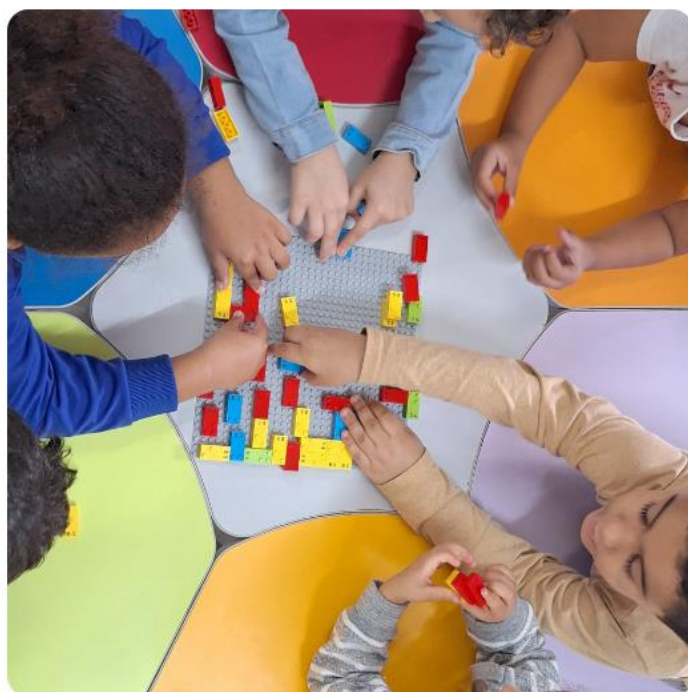
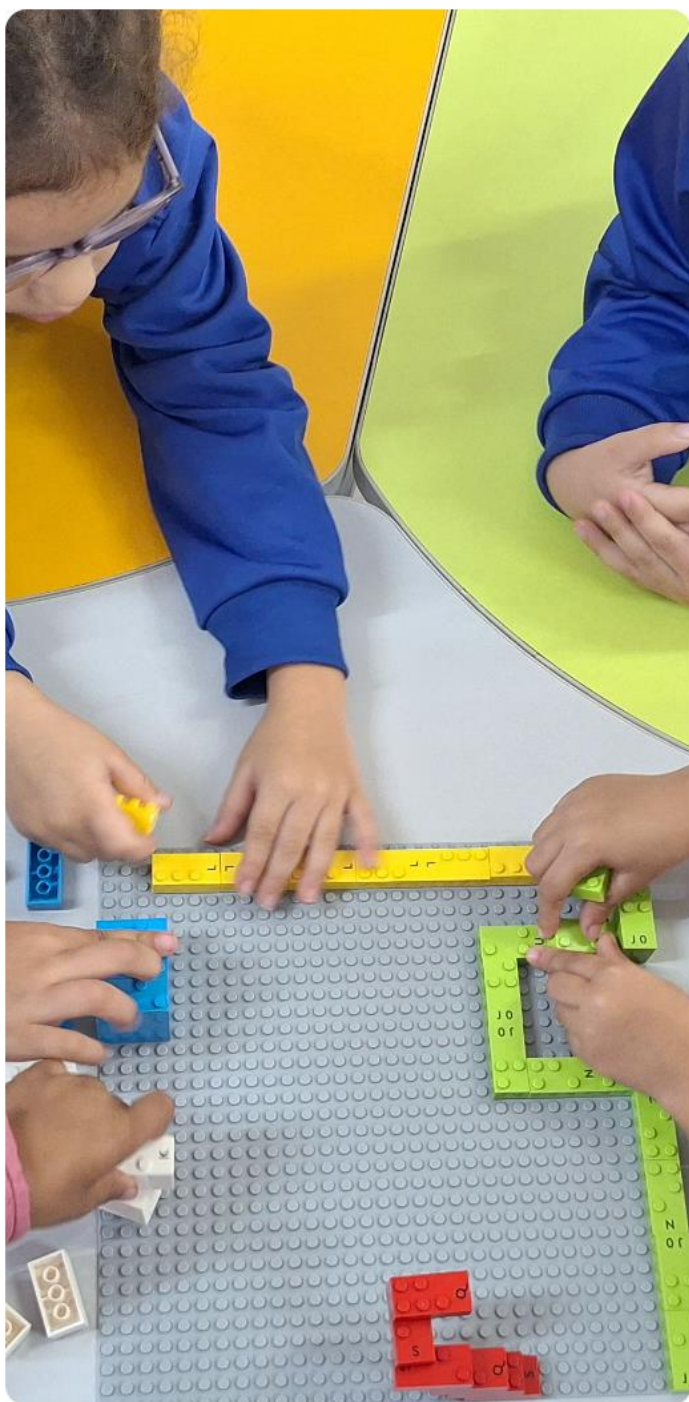
Programa
**BRILLE
BRICKS**



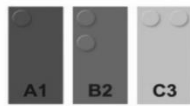
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

Construção Colorida e Tátil



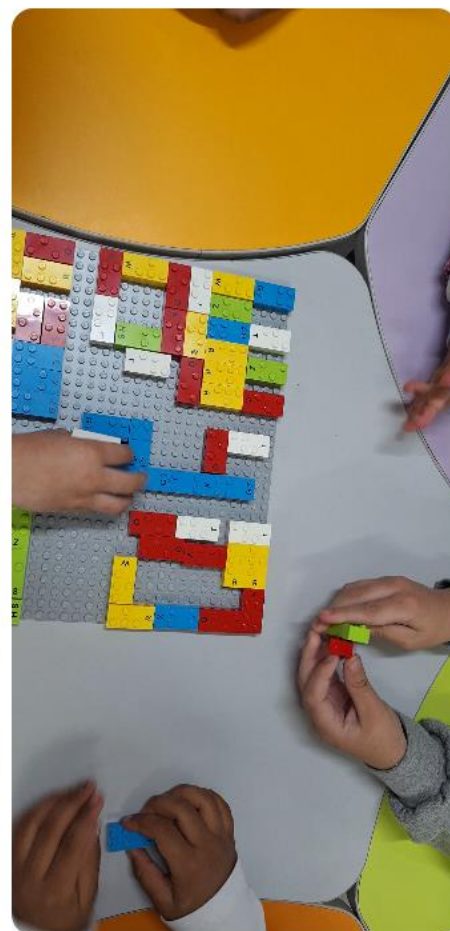
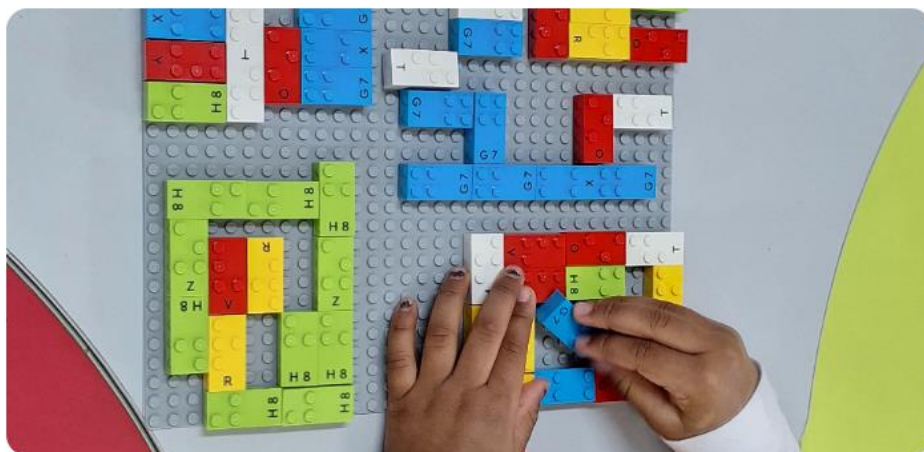
Separando por cores

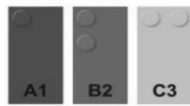


Programa
**BRILLE
BRICKS**



"Explorando as Formas e Texturas com Lego Braille Bricks"





Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

Criando Formas e Padrões

